

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 18\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

A 17, o sr. Domingos da Silva Nogueira.

A 18, a Exma. sra. D. Maria Leal Baptista Pinto digna esposa do sr. José B. Pinto.

A 21, a Exma. sra. D. Francisca Moreira, virtuosa esposa do Exm. sr. Dr. Americo Brasileiro da Costa Moreira.

A 22, o interessante Antonio Novaes, filho do sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

A 22, o sr. Eduardo Alves de Oliveira.

A 19, do corrente completa mais um annodo existencia a Exma. sra. D. Ernestina Augusta Gomes dos Santos, joven e gentilissima filha da Exma. sra. D. Francisca Augusta Gomes dos Santos.

×

Dezembro 16—1823

O senado da camara do Rio de Janeiro approva a nova constituição organisação pelo conselho do Estado nomeado por D. Pedro I.

Dezembro 16—1830

E' sancionado o codigo criminal para o imperio do Brazil.

Dezembro 21—1835

Inauguração solemne da Imperial Academia de Medicina no paço da cidade do Rio de Janeiro, sob a presidencia do então ministro do imperio Antonio Paulino Limpo de Abreu, depois Visconde da Abaeté, em presença do imperador, que então tinha dez annos de idade, da corte e de um grande concurso de pessoas gradas.

Esta academia começou por uma simples reunião de medicos e cirurgiões, effectuada a 23 de Maio de 1830: sob o titulo de Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, titulo que lhe confirmou o decreto de 13 de Janeiro de 1830: foi installada com essa denominação a 24 de Abril do mesmo anno. Mais tarde, por decreto de 18 de Maio de 1835, deu-se-lhe o nome e categoria que hoje tem.

O ultimo Carrasco

Transcrevemos d'O Paiz a curiosa noticia que se segue sob este titulo, para que os nossos leitores avaliem da historia hedionda do maior perverso que tem dado entrada nas cadeias do Brazil.

«O ULTIMO CARRASCO

Falleceu na cadeia de Ouro Preto, no dia 9 de Julho de 1883, o carrasco Januario, que exercera o seu desprezível officio desde 1835 até aquella data, isto é, durante 48 annos.

Nesse espaço de quasi meio seculo, que deu à nossa historia politica mais de uma revolução, e à nossa historia judiciaria centenas de execuções, decretadas em sua grande maioria pela barbara e sanguinaria lei de 10 de Julho de 1835, de quantos homicidios não foi instrumento o carrasco Januario, e quantos horrores não praticou elle, calmo, indifferente, sem uma contracção do semblante, sem um remordimento na consciencia!

Executor da alta justiça, que só mata em nome da lei, quanta vez não levantou a vingança politica na praça publica o triângulo maldito, vermelho da cor do sangue, ao qual subia o carrasco sinistro, frio, repellente, para o assassinato em nome de um direito, que todos condemnamos, mas que está de pé; em nome de uma lei que repellimos todos, mas que está em vigor, e nos rege!

De cada vez que o desgraçado sahia do seu carcere para executar uma sentença de morte, acompanhavam-no as maldições do povo, muita vez augmentadas com ameaças terriveis, que as bayonetadas da lei tornavam imponentes, e ás quaes era insensível o réo, endurecido no crime e nos horrores das execuções.

Uma vez restituído à cadeia, estava restituído à segurança e à tranquillidade, que lhe assegurava a sua posição e talvez tambem a estima das autoridades.

Não era Luiz XI amigo particular de Tristam?

Este carrasco era muito habil; sabia fazer rolar uma cabeça com rara dextreza e dahi a sympathia do soberano.

Cartoche, que anteceden a Tristam, foi tambem apreciado e estimado; e alguns outros sobo-

ranos de França, que se deram ao prazer de fazer rolar do cada-falso as cabeças que não puderam fazer dobrar em vida, tiveram tambem especial sympathia pelos seus carrascos.

* *

As altas graças não ampararam no Brazil o carrasco Januario, que ainda assim morreu gordo e nédio, sorrindo de satisfação pelas boas obras que praticou em vida.

Nascera para aquillo, e tão irresistivel tinha a inclinação para o sangue e para o assassinato, que a sua historia horrorosa, e nunca as cadeias do Brazil recolheram perverso maior.

Basta narrar o modo porque se fez carrasco, para por em relevo a hediondez de sua alma.

Fôra condemnado à morte, e conjunctamente com elle foram condemnados os autores de seus dias; não havia em Minas um executor para a sentença que passara em julgado; e Januario requereu ao governo ser provido no officio de carrasco, comutandose-se em prisão perpetua a pena de morte a que estava condemnado.

Deferido o pedido, realzada a transacção immoral, entrou Januario em exercicio, e as primeiras execuções que fez, as primeiras pessoas que matou, foram seu pai e sua mãe!

E' horrivel...

Não sabemos se ha documentos do facto, que devera ter sido esquecido; mas vive a tradição na provincia de Minas e não fazemos mais que repetil-a»

Na manhã de 8 seguiram para a corte, vindos de S. Paulo em trem especial, os empregados do commercio em numero de 200.

Esti guapa, rapasiada foi em passeio a corte comprimentar os seus numerosos collegas all-residentes e su far as redacções dos diversos jornaes que tanto tem advogado os seus interesses referentes ao fechamento das portas.

Depois de percorrerem as principaes ruas da capital com a banda de muzica que levaram de S. Paulo, regressaram segunda-feira.

Foi reformado no mesmo posto o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Lorna o sr. barão de Castro Lima.

A 6 do corrente falleceu em S. Paulo, no quartel de linha onde se achava preso, o commdr. Antonio José Nogueira.

O commdr. Nogueira devia seguir no dia 7 para o Bananal a fim de responder ao jury no dia 11 pelos crimes de que era accusado, e na noite de 6, foi acommettido de uma congestão cerebral de que lhe resultou a morte em poucas horas.

O Correio Portuguez, interessante e bem redigido periodico que se publica na corte, deu o seu numero de 1 do corrente em tinta azul, em regosijo ao anniversario da restauração de Portugal em 1640.

A primeira pagina traz no centro a corôa portugueza e a data—1 de Dezembro de 1640.

Saudamos o illustrado colle-ga.

O candidato conservador pelo 4.º districto desta provincia, pela vaga do conselheiro Rodrigo Silva, na camara dos deputados, é o Sr. commendador Antonio Manoel Alves.

Foi escolhido senador do imperio pela provincia de Minas Geraes, o sr. Batão de Santa Helena.

O sr. Joaquim dos Santos Pinto Junior, tem soffrido em sua saúde, o que lamentamos sinceramente e fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Senado Brasileiro

O senado brasileiro compõe-se de 60 membros e acha-se actualmente completo com a escolha do ultimo senador por Minas.

Dos 60 senadores, 33 são conservadores, e 27 liberaes, havendo por tanto uma maioria de 6 conservadores.

Do illustrado sr. J. P. Favilla Nunes recebemos um bello volume de 78 paginas com o titulo—A População, Territorio e a Representação Nacional do Brazil, Comparada com a de diversos paizes do mundo.—

E' uma obra de grande folego e de acurado e paciente estudo, e que bem attesta a illustração de seu autor.

A estatística do sr. Favilla Nunes divide-se em tres partes: 1.ª Parte—População e territorio do Brazil.

2.ª Parte—A representação nacional, comparada com a de diversos paizes do mundo.

3.ª Parte—O eleitorado do Brazil.

Nitidamente impressa em superior papel, esta Estatística é uma obra util e de grande merecimento, especialmente agora que agita-se no paiz, como bem diz o autor, com alguma insistencia, a idea de augmentar-se a representação nacional por algumas circunscripções do Imperio.

Agradecemos ao sr. Favilla

Nunes o volume que recebemos e fazemos sinceros votos para que a sua obra encontre no publico o apoio que é de esperar.

Acham-se nesta villa, vindos de S. Paulo, o nosso amigo o sr. capitão Jose Joaquim Gonçalves e sua digna esposa e aqui pretendem demorar-se alguns dias.

Nossos affectuosos cumprimentos aos sympathicos hospedes.

Cartas para participação de

cazamento.

Cento, 4\$000—500, 12\$000

Eleitorado do Brazil

Da Estatística do illustrado sr. J. P. Favilla Nunes extra-hymos os seguintes dados:

«Calculamos em 220 000 o numero de eleitores existentes em todo o imperio até a revisão de 1867.

Este calculo é o producto dos seguintes estudos:

Na primeira eleição geral procedida em virtude da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, compareceram ás urnas 116.411 eleitores.

Na eleição da legislatura seguinte (1885) compareceram 122.963 eleitores; mais 6552 do que na anterior.

Eis o quadro dos eleitores que compareceram nessas eleições por provincias:

Amazonas,	2 districtos,	760
Pará,	6	4.108
Maranhão	6	3.609
Piauhv	3	2.907
Ceará	8	6.989
Rio G. do Norte	2	2.818
Parahyba	5	3.952
Pernambuco	13	11.178
Alagoas	5	3.576
Sergipe	4	2.939
Bahia	14	13.662
Espirito Santo	2	1.445
Rio e Corte	12	14.481
S. Paulo	9	12.622
Paraná	2	1.994
S. Catharina	2	2.179
R. G. do Sul	6	10.984
Minas-Geraes	20	19.703
Goyaz	2	2.134
Mato Grosso	2	1.018
	123	122.963

O numero de eleitores tem crescido muito de 1885 para cá; assim, vê-se que na provincia do Rio e Corte votaram na eleição de 1885 14.481 eleitores e na eleição senatorial em 7 de Outubro de 1886 compareceram ás urnas 10.464 eleitores e deixaram de comparecer 11.056, total 21.520.

Notando-se á mesma differença em todas as de mais provincias do imperio, foi que o sr. Favilla Nunes calculou todo o eleitorado do Brazil em 220.000, e si houver alguma differença pode ser para mais e nunca para menos.

5000 o cento de rotulos para garrafas.

Instrução Publica

Tendo pedido ha dias a minha exoneração de membro do conselho municipal de instrução publica desta Villa, não recebi até este momento qualquer solução a respeito; e sendo já decorridos mais de quinze dias que officiei nesse sentido ao Illm. Sr. Dr. Arthur Cesar Guimarães, só posso ver dons motivos, a um dos quaes devo attribuir o não ter en já recebido a exoneração pedida:

Extravio do meu officio ou pouca vontade da parte do sr. Dr. Director Geral da Instrução publica em conceder-me á exoneração

Em qualquer das hypotheses e continuando a pensar do mesmo modo, dirigi ao mesmo sr. Dr. Director o officio que se segue, em data de 11 do corrente mez:

x
Illm. Snr.

Ha 15 dias solicitei de V. S. a minha exoneração do cargo de membro do conselho municipal de instrução publica desta villa, e não tendo recebido qualquer solução a respeito, reitro o meu pedido insistindo pela minha demissão.

Compreende V. S. que os conselhos municipaes só podem funcionar havendo entre os seus membros perfeita unidade de pensamentos; dahi vem a boa ordem nos trabalhos e nas deliberações do conselho e a instrução tem tudo a ganhar

PADRE

Obrigado meus rapazes. Vim a esta casa sómente para abraçal-os, deital-lhes a minha benção e supplicar a Deos que os conduza a todos a porto de salvamento.

BRAZ

Menos cá a pessoa sr. Cura, por que desconfio que desta vez ainda não vou para o Brazil.

PADRE

E então por que? Acaso estás arrependido?

Nada, snr. Cura, arrependido, não senhor, mas é que preciso demorar-me por cá mais algum tempo até que lá pelo Brasil brote a arvore das palacas.

ROMUALDO

Não vais para o Brazil? E por que? Quando tudo está prompto, o teu passa porte aqui (Mostrando-lhe um rolo de papéis) e o embarque a effectuar-se dentro de uma hora?.. (Pausa) E' neste momento que vens declarar que não segues lá para o Brazil? E por que?

BRAZ

O senhor agente ha de me perdoar, mas tenho motivos mui-

ALEX

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS E UMA APOTHEOSE

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

SCENA UNICA

TODOS OS PERSONAGENS

BRAZ, acenando o lenço.

Viva o senhor Cura, que se não esquecen de vir cá á despedaria despedir-se da gente.

TODOS

Viva! viva o sr. padre Manoel!

A VIDA É UM SONHO

Cotro o sonho... e tombam, tom-
(bain)

Uma a uma as illusões,
Como em torno da roseira
A folha, a rosa, os botões.

Vão-se os perfumes... e a cham-
(ma)

Pouco a pouco a frouxa a luz
Os annos fazem seu ninho
Da idade—porto da cruz.

Eis a velhice... mais tarde,
A herdeira da mocidade!
Oh! sonha, diz a esperança...
Oh! dorme, diz a saudade...

José Bonifácio.

A PEDIDO

PILULAS OPERATIVAS DA MÃI SEIGEL

Contra Constipação Inacção
do Fígado, etc.,

Dessemelhante a muitas ou-
tras medicinas catharticas, es-
tas pilulas não fazem com qu-
uma pessoa se sinta peor a-n-
tes de se sentir melhor. Pou-
dizam o seu effeito com brau-
dura mais completamente, não
sendo acompanhado de acci-
dentes desagradaveis, taes co-
mo nausea, apertos do ventre
etc., etc.,

As Pilulas Operativas da
Mãi Seigel são a medicina di-
fama a mais util que se teoa
descoberto. Limpam as en-
tranhas de todas as substans-
cias irritantes, deixando-ag-
em condição saudavel, e sti-
o melhor remedio que exis-
contra a peste das nossas en-
das—Constipação e inacção di-
Fígado.

Estas pilulas impedem febres
e toda a sorte de doenças,
pelo simples facto de expelli-
rem toda a materia venenosa
das entranhas. Operam com
vigor, mas suavemente e sem
causar dor alguma.

Se nua pessoa apanhar um
resfriado e a ameaçar uma fe-
bre, e sentindo dores de ca-
beça, costas e membros do
corpo, uma ou duas doses da
Pilulas Operativas da Mãe Sei-
gel expedirão o resfriado, im-
pedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada
de um gosto salobro, é a cau-
sa da materia impura no es-
tomago. Uma pouca dose de
Pilulas Operativas da Mãe Sei-
gel limparão o estomago,
removendo o mau gosto, res-

taurando o appetite e comete-
rão a boa saúde.

Muitas vezes succede que
doença ou alimento meio apod-
recido, causa nausea e diar-
rhea. Se limpar as entra-
nhas d'esta impureza com
uma dose das Pilulas Opera-
tivas da Mãe Seigel, estes effe-
tos de agradaveis desappare-
cerão, resultado em boa sa-
ude.

As Pilulas Operativas da
Mãe Seigel impedem os mau-
effeitos que produzem o co-
mer e beber em excessos. Uma
boa dose ao deitar da cama
torna uma pessoa habil e in-
clinada para o trabalho do dia
seguinte.

Como e-tas Pilulas são co-
bertas de uma camada de as-
Ocar tomam-se com agrado,
o gosto desagradavel não com-
mum á maior parte das pilu-
las é d'esta forma evitado.

Acham-se a venda em todas
as Boticas e Lojas de Medi-
cinas, em toda a parte do mun-
do e em casa dos proprietá-
rios A. J. White, Limited,
Londres.

Annuncios

COMMERCIO

DA VILLA

Porto & Irmão.—Casa
de commissões de fuma, touci-
nho, café, &c. Sortimento di-
generos seccos, molhados, sal,
assucar, ferragem longa &c.

Barros & Irmão.—Pa-
daria; grande sortimento de
farinhas, pães, rosas e doces.
Apromptam encomendas para
bailes, casamentos e baptizados.

**BENTO ALVES de M. COE-
LHO.**—Fazendas, ferragens,
miudezas, calçado, &c.

Santos Lomba & Irmão.
—Sortimento de molhados, lou-
ça, sal, assucar, generos da
terra, &c.

**DOMICIANO RODRIGUES
PINTO.**—Completo sortimen-
to de fazendas, miudezas, chapéus,
calçados, &c.

Molhados, louça e generos
seccos. Compra e vende café e
generos da terra e recebe a con-
signação.

**CRISPIM FERNANDES DE
SOUZA.**—Completo sortimen-
to de fazendas, miudezas, chapéus,
calçados, &c. a preços modic-
os.

Fernandes & Filho.
—Armazem de molhados e seccos;

compra e vende generos da
terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA.
—Completo sortimento de mo-
lhados e generos seccos. Com-
pra e vende generos da terra.

Antonio M. de Seixas.
—Commissões de café; compra
e vende generos da terra.

Antonio de Almeida.
—Armazem de seccos, molhado-
e louça.

Compra e vende generos da
terra.

Antonio Gomes Xavier.
—Pharmacia e completamente
reformada; aviam-se receitas
com promptidão, e scrupuloso
cuidado e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA.
—Grande alfaiataria e completo
sortimento de fazendas de lã e
linho para roupa de homens e
meninos.

Hotel-Mattos.—Sobrado
em frente a estação; excellen-
tes commodos para familias,
boa mesa e serviço completo.

Manoel Pinto Moreira.
—Grande e escolhido sortimen-
to de fazendas e modas; arma-
rinho, calçado, chapéus, &c. &c.

Antonio Alves Pinto.
—Fazendas, armario, calçado,
chapéus, &c. &c.

**Antonio Juvenal de
Oliveira.**—com officina de
fogueteiro. Aprompta qual-
quer encomenda de fogos de
artificio e de vistas para festas
e encarrega se de armalos em
qualquer parte.

Silva Franco.—R-tratis-
ta e photographo, á margem
esquerda.

**Manoel Joaquim Bar-
boza.**—com açougue de car-
ne de porco, fresca, e dos os
dias.

O CAZAMENTO

DO

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA.

da

CAP. JOSE A. RODRIGUES.

Preço de cada volume

1:500

A venda nesta typo-
graphia

3\$000

cada cento de cartões de visita,
obra chic

8\$000

por 500 notas em 4.º em papel
dautado riscado.

ESTACÃO DO CRUZEI- RO

HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, es-
tando sempre á testa do
hotel, esperam merecer
do publico todo o aco-
lhimento por ser espe-
cialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS:

Innocencio de M. Pereira & C.ª

CASA DE PENSAO PARTIGU- LAR

8 Rua do Barão de Pa-
ranapiacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas
de bonds para a cidade
carrabaldes

As Exmas. familias deverão
participar c.m. antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Mamede & C.ª

HOTEL

Central

DE

JOAQUIM TEIXEIRA DE AN-
DRADE

Almoço com vinho comm: 1\$000
Jantar " " " 2\$500
Diaria.... 4\$500

Excellentes commodos para
familias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

Notas ao alcance de todos
que exerceam as funcões de
jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V.
de Mello Promotor Publico da
Comarca de Macpandy.

4 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

das acertadas medidas do mesmo conselho, havendo como disse, unidade de pensamentos entre os seus membros.

No conselho municipal desta villa deixou de existir essa unidade de pensamentos que se manteve até certa época, posto que permanença a harmonia entre os seus membros. Eu serviria pois contrariado se continuasse a fazer parte deste conselho, e dessa contrariedade resultaria graves prejuizos a instrução publica, o que convem evitar.

Pelo que acabo de expender, e no firme proposito em que estou devo declarar a V. S. que considero-me exonerado do cargo de membro do conselho municipal a contar desta data.

Deos Guarde a V. S.

Mm. Sr. Dr. Arthur Cesar Guimarães.

M. D. Director Geral da Instrução Publica da Provincia de S. Paulo.

Villa da Bocaina 14 de Dezembro de 1888.

Pedro José Teixeira.

LAVRINHAS

AMIGO E SR. REBACTOR

Peço dar publicidade na popular *Gazeta da Bocaina* ás noticias que descrevo; prestando V. com isso um obsequio ao publico e ao signatario desta.

—Não, tendo sido claramente

relatados alguns factos pelo digno collaborador da *Gazetinha* em sua carta de 20 do p. p. peço venia ao *Argus* para emitir minha opinião, por intermedio da illustrada *Gazeta da Bocaina*.

Ha dias passados o infeliz pescador de nome Deziderio, cahio da ponte do rio Parahyba, sobre uma lage, vindo logo á fallecer; esteve ahi exposto 2 dias sem que as autoridades providenciassem, até que uma enchente consumio com o cadaver l. Então em um bello dia appareceu aqui o escrivão á procura, para fazer o competente auto l. Pouco antes deste facto, appareceu boçando 2 infelizes moços que pereceram no rio Parahyba na Villa da Bocaina, estes logo que propalou-se a noticia incontinenti, chegou a justiça, procedeu auto e autopsia, pelo que *chuparam duseutos e tantos bicos*!!...

Cousas deste mundo.—Realizaram-se os exames da escola publica, da qual é professor o sr. Manoel da Rocha Andrade, aquem muito deve a mocidade deste bairro.

Felicito a população dos municipios de Pinheiros e Silvoviras, pela boa acquisição com a nomeação do digno cavalheiro o sr. Fernando de Paula e Silva para chefe da Estação; empregados com estº honram a E. de F. de D. P. 2.º Não menos digno é o telegraphista, e sympathico Sr. Antonio Palestino. Parabens pois ao commercio e ao povo.

Lamentamos sinceramente a retirada do destacamento deste bairro, onde prestava bons serviços, offerecendo garantia aos pacíficos moradores. Podimos a intervenção do digno Subdelegado, o sr. Joaquim Ribeiro, para novamente conseguir.

Tem guardado o leite o sr. Antonio Gallino de Oliveira, sogro do distincto cavalheiro o sr. João Leite Simões.

Como esta já vai longa, prometto voltar breve.

Au revoir

8-1e-88

Zirio

NOTAS RECREATIVAS



«A Caridade»

De onde vens?—Do eterno dia. Quem te conduz?—Abonaça. Que procuras?—A desgraça. Que lhe levas?—Uma esperança.

«♦»

Quem te envia?—O ser supremo. E onde vais?—Atodo mundo. Quem socorres?—Não escolho Quem te espera?—O mal profundo.

«♦»

Quem te mal diz?—O uzurario. Quem te ignora?—O egoista. Quem te sorri?—Amiseria. E quem te implora?—Adesdita.

«♦»

Quem te cinge?—Luz celeste. Quem t'adeu?—Foi outra luz. Quem te guia?—O bem eterno, E a mão que me conduz.

«♦»

Perguntava um sejeito a outro :

O senhor é conservador ou liberal?

—Sou liberal, meu pai foi também liberal.

—E' catholico ou maçom?

—Sou maçom, meu pai foi também maçom.

—E' solteiro ou casado?

—Solteiro, meu pai foi também solteiro.

«♦»

«Não creias... nas lagrimas dos viuvos, nos prognosticos dos medicos, no amor das mulheres, nas promessas do alfaite, nos sigaes de bom tempo, nas palavras de casamento, na dor dos comicos, na generosidade dos usurarios, na independencia dos criados, no desdém das feias, no desinteresse dos deputados falladores, nos comprimentos de ten visinho, nos juramentos de tua sogra, na amizade do passante que te pede dinheiro, nem no poeta que te dedica os seus poemas.»

«♦»

A Emilia, que era ladina. Pergunta Jorge:—Olha cá; D'imprimir a publicar Sabes que differença há?

«♦»

Entre os dois, responde Emilia Ha sensível distincção : Um beijo pode imprimir-se Mas publical-o...isso não !

«♦»

O homem que rapta a mulher com quem é obrigado depois a casar, começa a jantar pela sobremesa.

«♦»

No jury :

Rêo—Sr. juiz, o meu advogado adoeceu e por isso peço a V. Ex. que o julgamento seja adiado.

Juiz—Para que ? O réo foi preso em flagrante delicto e não sei o que possa o advogado allegar em sua defesa.

Rêo—E' exactamente por isso que eu tenho curiosidade de ouvir-o e ver como elle desenhrola esta meada em que estou mettido.

«♦»

A' porta de um café :

—Não conheço cousa peor do que um homem sem dinheiro.

—E' verdade, não ha meio de se lhe pedir qualquer quantia emprestada.

«♦»

A má educação consiste especialmente nos máus exemplos.

«♦»

O trabalho é amargo, mas os seus fructos são doces e apraziveis.

«♦»

Charadas

1—2 Este numero de tento todos repellem.

1—3 Da collocação desta flor tiram proveito os oculistas.

1—Fincontinente siga para Oceania.

1—2 Adverbio que mata é arma poderosa nas eleições.

«♦»

Ouvindo missa ou sermão, A moça por desenfado, Joelhos postos no chão, Estando a mamãe ao lado, Abre o livro de oração... Prega o olho no namorado.

«♦»

15\$100

cada milheiro de cartões com mercies em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Só nesta typographia.

(Continúa.)